

Misto de dança, esporte e arte marcial, a prática é predominantemente masculina, mas, com determinação e coragem, as mulheres vêm conquistando seu espaço

Trocas e apoio mútuo

Marcando os avanços, “Mestra Michelinha”, como Michelle Lima é conhecida no meio, criou o Encontro de Bambas, em 2014. O nome “bamba” significa alguém que é muito bom em um assunto e foi escolhido justamente para honrar as profissionais convidadas. O encontro reúne capoeiristas para trocar vivências, histórias e, claro, praticar capoeira e tocar instrumentos como o berimbau.

“É um encontro de mulheres que encanta a todos. Acredito que só temos a ganhar unindo forças e talentos”, afirma Michelle, que reforça que o grande objetivo é realizar esse intercâmbio de práticas e ideias entre mulheres, que sempre ocorreu do lado masculino.

A próxima edição tem confirmadas convidadas de todas as partes do país, ocorrerá entre 8 e 10 de julho e contará com palestras, workshops variados, como de percussão, samba de roda e expressão corporal, e as clássicas rodas de capoeira.

Fotos: Flávia Aquino



*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Carla Baía é professora e pesquisadora: importância dos negros na formação da nossa cultura

Ministério do Turismo Apresenta

Projeto

NOS TRILHOS

EXPOSIÇÃO

Um projeto de idealização da artista e mosaicista Cida Carvalho, em homenagem aos 62 anos de Brasília. Nas Estações do Metrô-DF Central, 106 Sul e 112 Sul.

Apoio

Patrocínio

Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL